

ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM IDOSO DA FMABC NO PERÍODO DE 2000 E 2010

AUTORES: AFFONSO, RI; ITO, LM.

INSTITUIÇÃO: serviço de Dermatologia da FMABC

INTRODUÇÃO: A Hanseníase ainda é um problema de saúde pública no Brasil devido a sua alta endemicidade, sendo a sua prevalência de 1,24/10.000 habitantes.

OBJETIVO: Determinar as principais características da doença através do estudo clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos num ambulatório de Dermatologia de referência no período entre 2000 e 2010.

METODOLOGIA: Estudo com delineamento transversal de característica descritiva com coleta prospectiva de dados de 126 pacientes atendidos e acompanhados durante o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2010. Foi calculado pelo teste do quiquadrado a significância dos dados obtidos.

RESULTADOS: Observou-se um aumento do número de casos de hanseníase com a idade, sendo que 20% dos pacientes são idosos, frequência maior da apresentada em diversos outros estudos. Mesmo dentre os idosos, a doença predomina na população masculina e as formas multibacilares são as mais frequentes dentre os idosos.

CONCLUSÕES: Os idosos apresentam porcentagem de casos maior do que a encontrada na literatura e no momento do diagnóstico a doença já estava na forma clínica avançada. Possivelmente nos idosos este diagnóstico é ainda mais dificultado e tardio, exigindo maior atenção dos profissionais de saúde.

DESCRIPTORIOS: hanseníase, epidemiologia , manifestações clínicas, idoso